

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



MOBILIZAÇÃO

Frente Brasil Popular é lançada na Bahia. Em defesa da democracia!

Trabalhadores, estudantes e militantes dos movimentos sociais lotaram a Reitoria da UFBA, em Salvador, na sexta-feira (25), durante o lançamento da Frente Brasil Popular na Bahia, formada por diversas entidades da sociedade organizada.

A CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) é uma das organizadoras da Frente, uma importante ferramenta de mobilização nacional em defesa da democracia.

Diversas autoridades e políticos participaram do lançamento, como a depu-

tada federal (PCdoB-BA), Alice Portugal.

Para o presidente da CTB-BA, Aurino Pedreira, a Frente Popular é fundamental para fazer das ruas um grande caminho de resistência aos ataques de setores conservadores da política, que tentam impor uma agenda golpista ao país. "Pretendemos levar o debate ao povo para que o povo chegue às ruas. Estão tentando assaltar a democracia e uma derrubada desse governo [da presidenta Dilma] significaria um retrocesso para nós. Temos que colocar o Brasil nos trilhos para fazer avançar as nossas

conquistas históricas!", explica Pedreira.

Durante o lançamento da Frente Brasil Popular também foi destacada a importância de tomar às ruas no próximo 3 de outubro, Dia Nacional de Mobilização em defesa da democracia e por uma nova política econômica. Uma grande caminhada será realizada em Salvador, com concentração marcada para 9h, no Campo Grande.

"Vamos botar o bloco na rua e exigir respeito à democracia. Não aceitaremos nenhuma tentativa de golpe de setores da direita no Brasil", diz Pedreira.



Representantes de diversas categorias e entidades participaram do lançamento da Frente Brasil Popular, na semana passada. Movimento vai tomar às ruas

**DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DA DEMOCRACIA.
GRANDE CAMINHADA, 3 DE OUTUBRO, ÀS 9H, NO CAMPO GRANDE.**

CANDEIAS

Trabalhadores da Quantservice conquistam reajuste da Cesta básica

Os trabalhadores metalúrgicos da Quantservice (antiga ABB), que atuaram na empresa Dow Química, conseguiram uma conquista expressiva. Além do reajuste salarial de 10%, os trabalhadores da Quantservice agora terão o valor da cesta básica reajustado em 39,3%. Assim, o valor do benefício passa de R\$ 280,00 para R\$ 390,00.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Candeias e a Federação dos Metalúrgicos da Bahia (Fetim) têm lutado para que o benefício da cesta básica

fique garantido na Convenção Coletiva. Mas, por intransigência dos patrões, até agora não foi possível.

Enquanto isso, o compromisso do Sindicato e a coragem dos trabalhadores têm dado frutos, com a conquista de acordos de grande importância, de repercussão até mesmo entre outras categorias.

Importante lembrar que, mais uma vez, o reajuste neste benefício (39,3%) foi quatro vezes acima do INPC do período.

Além do reajuste salarial e au-

mento do valor da cesta básica, o Sindicato conseguiu a equiparação salarial de todos aqueles que estão com o salário abaixo da real faixa salarial de imediato.

Também foi acordado com a empresa que o feriado de Corpus Christi, que não consta hoje na lista de feriados do Município de Candeias, estará incorporado ao cronograma de feriados de 2016. Filie-se ao Sindicato e fortaleça essa luta! Procure um diretor de base na sua empresa.

ABUSO

Presidenta Dilma vetará financiamento privado nas campanhas eleitorais

A presidenta Dilma Rousseff, segundo informações da imprensa, vetou parte da reforma política aprovada pela Câmara dos Deputados que permitia o financiamento de empresas nas campanhas eleitorais.

Após decisão do Supremo, o presidente da OAB, Marcus Vinicius Furtado Coêlho, enviou documento à presidenta Dilma, solicitando o veto presidencial ao projeto de lei da Câmara que viabiliza o financiamento de campanhas. Após decisão do Supremo, o presidente da OAB, Marcus Vinicius Furtado Coêlho, enviou documento à presidenta Dilma, solicitando o veto presidencial ao projeto de lei da Câmara que viabiliza o financiamento de campanhas.

De acordo com informações, a presidenta deixou a decisão assinada antes de viajar para os Estados Unidos, onde participa da Assembleia da ONU. A expectativa é de que a medida seja publicada esta semana no Diário Oficial da União.

O Supremo Tribunal Federal proibiu, na semana passada, por 8 votos a 3, a doação de empresas privadas para candidatos. O STF acatou contestação feita pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de que essas contribuições são inconstitucionais e desequilibram a disputa eleitoral. Na ocasião, o presidente da Corte, Ricardo Lewandowski, disse que a decisão já vale para as eleições municipais de 2016.

Após a decisão do Supremo, o presidente da OAB, Mar-

cus Vinicius Furtado Coêlho, enviou documento à presidenta Dilma, solicitando o veto presidencial ao projeto de lei da Câmara que viabiliza o financiamento de campanhas.

O ponto central da argumentação de Marcus Vinicius é a decisão do Supremo. Para ele, o veto presidencial pode ocorrer "em decorrência do juízo político de inadequação ou da decisão jurídica de inconstitucionalidade". Segundo a OAB, o veto deverá ocorrer pelos dois motivos. "A sociedade, em sua ampla maioria, não aceita o investimento empresarial em partidos e candidatos. As campanhas eleitorais devem colocar as ideias e propostas acima das estruturas milionárias de campanha."

Para especialistas em direito eleitoral, se a proposta for sancionada pela presidenta, corre o risco de ser alvo de outra ação de inconstitucionalidade.

Dessa maneira, a presidenta iria ao encontro da decisão do Supremo Tribunal Federal que considerou, por ampla maioria, que esse tipo de doação é inconstitucional.

A decisão da presidenta Dilma, entretanto, deve ser a pá de cal nas pretensões dos defensores do financiamento privado. E dessa forma, as forças progressistas poderão comemorar uma maior equalização das condições de disputa entre os diversos partidos, diminuindo a interferência do poder econômico nos rumos políticos do país e ampliando os benefícios das políticas públicas à maioria da população.

SIMÕES FILHO

Assédio Moral: Petrol causa constrangimento no chão de fábrica

Mais uma prática abusiva da Petrol chega ao Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho. Desta vez, se-gundo as denúncias, a empresa, na tentativa de reduzir o absenteísmo dos trabalhadores, expôs uma relação com os nomes de funcionários e respectivo número de faltas registradas durante um período.

Essa prática da empresa configura claramente assédio moral, expondo os trabalhadores diante dos colegas de trabalho, causando constrangimento e humilhação no chão de fábrica.

Para o Sindicato, essa ação da empresa é lamentável e acredita que há outras formas de se buscar a redução do número de faltas entre os trabalha-

dores.

O Sindicato tem recebido diversas denúncias, inclusive fotos do fato ocorrido dentro da empresa. A entidade espera que a Petrol reveja suas práticas abusivas contra os trabalhadores. Caso contrário, o Sindicato tomará as devidas providências legais junto ao poder público.

CALOTE

Tecnosteel atrasa salários e causa revolta

Os trabalhadores já não aguentam mais tanto atraso de salário na Tecnosteel. De alguns meses pra cá, essa prática virou rotina. Outros problemas são as várias demissões que não estão sendo homologadas.

O Sindicato tem feito de tudo por uma solução e já apelou à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego. Mas, parece não respeitar nada. A empresa não compareceu nem à mediação marcada para o dia 9 de setembro.

Os trabalhadores já começam a ficar preocupados com o recolhimento de INSS e depósito do FGTS.

Na reunião, o mediador solicitou ao setor de fiscalização do trabalho uma abertura de ação fiscal. O Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho cobra compromisso da empresa com os trabalhadores.



Sindicato reforça luta contra perseguição e humilhação de trabalhadores na Petrol, em Simões Filho

ABUSO

Latapack Ball demite trabalhador com estabilidade

Em reunião realizada no último dia 17, o Sindicato deixou claro para a Latapack Ball que não fará a homologação de um trabalhador, com estabilidade, que foi demitido pela empresa.

O Sindicato ressaltou que o funcionário tem atuação na CIPA e que defenderá a reintegração imediata dele ao trabalho.

Outra situação que está revoltando os trabalhadores é o não cumprimento do Plano de Cargos e Salários, que a empresa apresenta como incentivo de crescimento. Diante disso, os dirigentes sindicais cobraram na reunião uma ação de treinamento

que possibilite avaliações e o enquadramento dos trabalhadores que já atuam nas funções, e não são enquadrados nem avaliados, causando, assim, a desmotivação geral e uma desconfiança do modelo de plano de cargos e salários.

O Sindicato ainda aproveitou a reunião para cobrar uma agenda para iniciar a discussão sobre o reajuste da cesta básica. Os trabalhadores entendem que o benefício é de grande importância e mesmo em momento de crise econômica se faz necessário reajuste para garantir o poder de compra. A empresa ainda não confirmou uma nova dada de

FUTEBOL

Sesi reabre as portas ao trabalhador durante dias de jogos do Campeonato

Após muita insatisfação por parte do trabalhador e insistência da Fetim (federação dos Metalúrgicos da Bahia), a Fieb (Federação das Indústrias do Estado da Bahia) decidiu reabrir as portas do Sesi Simões Filho, e toda sua infraestrutura, em dias de jogos do Campeonato de Futebol dos Metalúrgicos. A decisão foi tomada em reunião realizada na semana passada, entre a coordenação da competição e a Fieb.

Segundo o coordenador do Campeonato, Jorge Cerqueira, a Fieb foi sensível ao apelo feito pelos metalúrgicos e deci-

diu voltar atrás, garantindo o acesso dos trabalhadores e suas famílias às instalações do clube. "A Fieb compreendeu a importância do Sesi como centro importante de integração e confraternização do trabalhador. É uma ferramenta de lazer fundamental para os metalúrgicos", explica Cerqueira. A partir da próxima rodada, dia 4 de outubro, o trabalhador sindicalizado volta a ter acesso ao clube, que tem piscinas, quadras de esporte, bar e restaurante e muito mais.

Falando de bola rolando, a rodada do

último dia 20, pelo Campeonato de Futebol dos Metalúrgicos, teve sete gols marcados em duas partidas. Veja:

Resultados da Rodada 20/9:

FAURECIA 0 X 3 DURIT
DHL ATLÉTICO 1 X 3 GAMESA

Próxima Rodada 4/10:

DHL BODY SHOP X VALE
FERBASA X GAMESA
B3 X AUTOMETAL



Os times Durit (vermelho) e Gamesa (azul) derrotaram seus adversários na rodada de fim de semana do Campeonato de Futebol dos Metalúrgicos 2015

EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade. Edição fechada em 25/9/2015

Presidente:

Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação::

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Ilustrações: Rezende

Impresso na Gráfica da Federação

dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600/STIM - Camaçari

(71) 9979-1745/STIM - Candeias

(71) 3625-1008/ STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho

BRASIL

Avanço na luta contra a desigualdade

O Brasil tem obtido importantes avanços na redução das desigualdades entre homens e mulheres, inclusive no campo do trabalho, embora algumas diferenças de ganho entre os sexos persistam, como ocorre na maioria dos outros países. Em 1992, por exemplo, 40,7% das mulheres e 49,5% dos homens tinham ocupação formal.

Dez anos depois, a distância entre os sexos foi reduzida de dez para menos de dois pontos percentuais, com mulheres e homens apresentando taxas de formalização de 56,9% e 58,4%, respectivamente, segundo dados divulgados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres é um dos Objetivos do Milênio (ODM), propostos pela ONU no ano 2000.

Um dos exemplos citados pelo relatório sobre os ODM é que, no mundo, as mulheres representam 40% dos assalariados. No Brasil, esse índice chega a 47,3%.